

TERAPEUTA FALA SOBRE O TRABALHO DE ACOMPANHANTE DE IDOSOS

Colaboradora: Daniela Dadona – 04/10/2013



O programa desta terça-feira, 01 de outubro de 2013, recebeu a terapeuta ocupacional, Marina Picazzio, formada pela Faculdade de Medicina da USP, para falar sobre a pesquisa de mestrado que defendeu recentemente, intitulada “Reflexões sobre o cotidiano de trabalho do profissional acompanhante de idoso do Programa Acompanhante de Idoso (PAI)”.

O Programa Acompanhante de Idoso é uma política da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo desde 2008 e atende idosos que apresentam fragilidade e vulnerabilidade social. O programa tem como objetivo ajudar os idosos nas atividades de vida diária, nas necessidades de saúde, evitar ou adiar a institucionalização, ajudar a diminuir o isolamento social e favorecer a autonomia e independência.

Desde sua formação, Marina sempre trabalhou no campo da gerontologia, com algumas modalidades do atendimento ao idoso. Ao atuar em várias áreas, ela foi percebendo a importância do cuidador formal, mas foi, principalmente, quando participou do Programa Acompanhante de Idosos, de 2009 a 2012, que a terapeuta resolveu se aprofundar no assunto em seu mestrado.

“Lá eu tive um contato bem estreito com o cotidiano de trabalho do acompanhante de idosos, que é o profissional da equipe do programa. Neste processo do trabalho, eu trabalhei com vários acompanhantes de várias equipes do programa, e aí eles puderam dizer sobre as dificuldades do trabalho, do que os motivava para o trabalho, e esse era o meu interesse de pesquisa”, explicou Marina.